

Gestão integrada de **zonas costeiras**: A importância para os **destinos turísticos**

TATIANA MORITZ * [tatianamoritz@gmail.com]

FÁTIMA LOPES ALVES ** [malves@ua.pt]

CARLOS COSTA *** [ccosta@ua.pt]

Resumo | Estima-se que 80% dos fluxos turísticos mundiais estejam orientados para ecossistemas frágeis existentes nas zonas costeiras, o que contribuiu para um processo de ocupação territorial desordenado, promovendo uma considerável especulação imobiliária e problemas socioambientais. Ao compreender que as zonas costeiras se constituem como ambientes extremamente frágeis, suscetíveis a transformações, a complexidade na gestão destas áreas concerne na estruturação de planos integrados por setores de atividades potenciais. O impacto nas comunidades costeiras se potencializa com o avanço do nível do mar e erosão costeira. Diante do exposto pretende-se apresentar as transformações provocadas pelo processo de erosão costeira ocorrido na orla da praia de Ponta Negra - Natal/RN/Brasil. Em sua dinâmica e expansão, o turismo na praia impôs o reordenamento espacial e funcional. No ano de 2000, a praia tinha 3 km da orla marítima urbanizada. Ao longo dos anos o avanço do mar diminuiu a faixa de areia e, a partir de 2010, as marés altas surtiram preocupação. Em janeiro de 2012, ocorreu uma ressaca na maré de lua cheia que danificou o calçadão. O processo arrastou-se sem solução, chegando à intervenção dos tribunais. Sem ações concretas, em 2013, inicia-se uma obra emergencial (enrocamento) a fim de minimizar os impactos causados pela erosão, enquanto se clama por uma solução efetiva em consonância com as características do local.

Palavras-chave | Turismo, Zonas Costeiras, Planeamento, Erosão costeira.

Abstract | [It is estimated that 80% of global tourist flows are directed to fragile ecosystems in coastal areas, contributing to chaotic territorial occupation and promoting considerable speculation and socio-environmental issues. Having understood that coastal areas are extremely fragile environments, very susceptible to transformations, the complexity in managing these areas is centred in structuring integrated plans for the potential activities sectors. Impact on coastal communities is enhanced with sea level

* **Doutoranda em Ciências e Engenharia do Ambiente** na Universidade de Aveiro. **Professora Adjunta** do Departamento de Turismo da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Campus de Natal – CAN), **Membro** do Laboratório Associado Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM), e **Bolsista** da CAPES/CSF – Proc. nº BEX 1474/13-8.

** **Doutora em Ciências Aplicadas ao Ambiente** pela Universidade de Aveiro. **Professora Auxiliar** do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro, e **Membro** do Laboratório Associado Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) e do Grupo de Investigação em Planeamento e Gestão de Zonas Costeiras.

*** **Doutor em Turismo** pela Universidade de Surrey, Inglaterra. **Diretor e Professor Catedrático** do Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro, e **Membro** da Direção da Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP).

rise and coastal erosion increase. Knowing this, it is intended to introduce the transformations caused by the process of coastal erosion occurred on the Ponta Negra Beach-Natal/RN/Brazil shoreline. In its dynamics and expansion, beach tourism has imposed a spatial and functional reorganisation. In 2000, the beach had 3km of urbanized waterfront. Over the years, sea advancement decreased the sand strip and from 2010 onwards, high tides were cause for concern: in January 2012, a full moon tide swash occurred, damaging the boardwalk. The process dragged on with no solution, reaching the intervention of judicial courts. Without concrete actions, in 2013 emergency work begins (riprap) to minimize impacts caused by erosion, while pleas are made for an effective solution that is harmonized with local characteristics].

Keywords | Tourism, Coastal zones, Planning, Coastal erosion.